

IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Junho 2020

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Junho de 2020 e suas comparações com o IPCA.

O IICP do mês de Junho apresentou retração de 1,03%. Apesar da recuperação do preço do petróleo, a queda de 7% da taxa de câmbio média permitiu menores custos de produção neste mês de Junho.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	2,57%	2,21%	0,10%	4,09%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

O IICP acumulado no ano está acima do IPCA. Isso porque a taxa de câmbio apresentou aumento de 26% no acumulado deste ano, encarecendo os insumos importados. O IICP acumulado no ano só não cresceu de forma mais acelerada porque o preço do petróleo desvalorizou 37% no mesmo período.

O resultado do IIPR em Junho de 2020 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR deste mês registrou inflação de 0,93%. Em comparação com os meses recentes, o mês de Junho teve uma valorização mais tímida dos preços, reflexo da retração da taxa de câmbio. No acumulado no ano, a valorização do IIPR ultrapassa 24%.

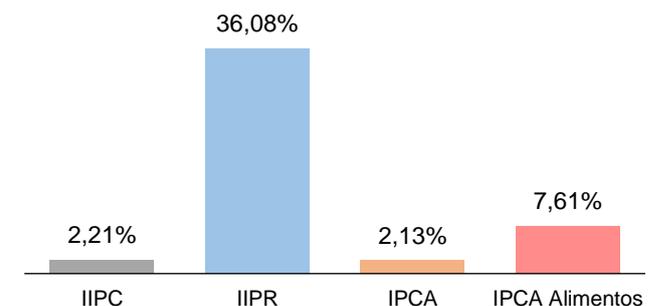
TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	24,16%	36,08%	0,10%	4,09%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

O IIPR acumulado em 12 meses está se valorizando de forma mais acelerada que o IPCA Alimentos. Isso porque a taxa de câmbio em patamares historicamente elevados contribui para a valorização dos preços agrícolas, enquanto a baixa da atividade econômica, reflexo das medidas protetivas contra o Covid-19, afeta muitos produtos que compõem a cesta do IPCA Alimentos. O IIPR acumulado em 12 meses está rapidamente superior ao IPCA, reflexo da taxa de câmbio e da recuperação do preço do petróleo. Os produtores devem ficar atentos aos custos, porque a tendência é de valorização do preço do petróleo no avançar do ano e permanência da taxa de câmbio em patamar elevado.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IIPC e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)